



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Conhecimento dos adolescentes sobre métodos anticoncepcionais numa escola pública de São Luís

Laiany Caroline dos Santos Silva. Faculdade Santa Terezinha (CEST). lai_car@hotmail.com
 Raphaele Silva Araújo. Faculdade Santa Terezinha (CEST). raphaelle.silva@hotmail.com
 Jayra Adrianna da Silva Sousa. Faculdade Santa Terezinha (CEST). lai_car@hotmail.com
 Bruna Rafaella Carvalho da Silva. Faculdade Santa Terezinha (CEST). rafacarvalho_05@hotmail.com

Introdução: A adolescência é uma etapa evolutiva peculiar ao ser humano. (OLIVEIRA; CARVALHO; SILVA, 2008). Para Siqueira et al., (2005), o ser humano chegará adolescência lhe faltando orientações que o façam compreender sua sexualidade. O conhecimento sobre os métodos contraceptivos é um direito que possibilitará ao ser humano o exercício da sexualidade desvinculado da procriação (VIEIRA et al., 2006).

Objetivos: Identificar o conhecimento de adolescentes acerca dos métodos contraceptivos numa escola pública, no município de São Luís - MA; assim como a sua situação socioeconômica e os meios de fontes de informações sobre os métodos contraceptivos.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Tratou-se de um estudo descritivo e transversal, com abordagem quantitativa. Realizado em uma escola pública estadual no período de 16 de agosto a 28 de setembro de 2012. A amostra composta de 85 estudantes entre 14 e 19 anos, matriculados no 1º e 3º ano do ensino médio que trouxeram o TCLE assinado, quando menores de 18 anos, o TCLE assinado por seus responsáveis. Utilizou-se um questionário semiestruturado, anônimo, contendo perguntas fechadas, baseado em questionário de pesquisa anterior realizada por Martins et al.; (2006) e revisada pelo Manual de Enfermagem (2006).

Resultados: Predominou o sexo feminino (79,1%); (91,8%) informou ter conhecimento sobre algum método contraceptivo; (55,3%) não mantém diálogo com familiares sobre o tema sexo. A maioria apontou a escola como fonte de informação sobre MAC (23,0%), depois pelos colegas (17,9%). Os maiores percentuais dos métodos contraceptivos mais conhecidos pelos estudantes foram: camisinha masculina (80,8%), seguido pela pílula (75,7%), a camisinha feminina apareceu com (73,1%) e o menos conhecido ficou o diafragma com (9,0%). O conhecimento quanto à questão se o diafragma é colocado no útero foi considerado baixo, apenas (15,3%). E somente (28,2%) acertaram que ele não é descartável.

Conclusão ou Hipóteses: Ainda existem dúvidas sobre métodos contraceptivos entre os adolescentes. Falta diálogo sobre tema entre eles e familiares. O ambiente escolar deve ofertar espaço e clima para a orientação e discussão do tema, pois é onde passam grande parte do tempo. Devem ser incentivados comportamentos de prevenção e de autocuidado, tendo consciência e autonomia de solicitar ou comprar métodos contraceptivos.

Palavras-chave: Adolescentes. Estudantes. Método Anticoncepcionais